

Caracterização Geoambiental do Povoado Porto do Mato Estância/SE: Uma Análise do Lugar *

Roseane Cristina Santos Gomes

*Programa Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, São
Cristóvão-SE, Brasil*

anegomes2006@yahoo.com.br

(Recebido em 30 de janeiro de 2007; aceito em 28 de setembro de 2007)

O presente trabalho apresenta as características geoambientais do povoado Porto do Mato, com o intuito de contribuir na construção de uma análise acerca da sustentabilidade dos atores sociais residentes nesta localidade. Através de um levantamento dos aspectos geográficos e ambientais procura-se compreender a ação antrópica praticada pela comunidade e suas correlações com as condições socioeconômicas ali presentes. Diante da análise, foi verificado que a atual configuração espacial do povoado Porto do Mato baseou-se na exploração do meio natural, proporcionando assim, um processo de degradação do meio ambiente, refletindo-se na relação com os ecossistemas costeiros existentes na área de estudo. Constatou-se também que as condições socioeconômicas da comunidade não fogem da realidade brasileira, onde o poder público legitima sua inoperância diante da insatisfatória condição de vida da comunidade

Palavras-chave: povoado porto do mato, aspectos geoambientais

The present work presents the characteristics geo-environmental of the village Porto do Mato, with the intention of contributing in the construction of an analysis about sustainability of the social resident actors in this town. Through a study of the geographical and environmental aspects we try to understand the antropic action practiced by the community and its correlations with the conditions socio economics there. Ahead of the analysis, it was checked what the current space configuration of the village Porto do Mato based on the exploration of the natural medium, providing, a process of degradation of the environment, reflecting about the relation with the coastal ecosystems existent in the study area. It was noticed also that the socioeconomics conditions of the community do not escape of the Brazilian reality, where the public power legitimizes its attitude lack due to unsatisfactory life condition of the community

Keywords: Village Porto do Mato, geo environmental - aspects

1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O povoado Porto do Mato está localizado no município de Estância-SE, sendo este situado na porção Centro-Sul do estado, ficando a 130 Km de Aracaju (ver figura 1).

O povoado ainda está inserido na porção correspondente ao Litoral Sul de Sergipe, fazendo parte da APA (Área de Proteção Ambiental). O litoral sul agrega os municípios de Itaporanga D'Ajuda, Indiaroba, Santa Luzia do Itanhly e Estância.

2. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DO POVOADO PORTO DO MATO: AS MARCAS DA AÇÃO ANTRÓPICA NO RESIGNIFICADO DA PAISAGEM

O povoado Porto do Mato tem como principal unidade geomorfológica a Planície Costeira, caracterizada pelas suas formas planas e baixas, constituídas pela deposição de sedimentos e outros materiais trabalhados pelo mar (sedimentos de praias e aluviões), intercaladas por formações dunares[2]. Os Tabuleiros Costeiros, também presentes na área de estudo, formados sobre terrenos areno-argilosos da Formação Barreiras localizam-se logo após a planície Costeira, em direção ao interior, constituindo assim, baixos planaltos com altitudes em torno de cem metros, como mostra a figura 2.

Em relação às praias, os processos erosivos e construtivos vêm caracterizando essa área tendo seu "loccus" privilegiado nas embocaduras dos rios Vaza-Barris e no Piauí-Real, com formações de esporões [1].



Figura 1. Povoado Porto do Mato – localização geográfica. Fonte: Modificado da Tese de Doutorado intitulada *Litoral Sul de Sergipe: uma proposta proteção ambiental e desenvolvimento sustentável*. Lílian Lins Wanderley, 1998.

Na praia do Saco, próximo ao povoado Porto do Mato, mais precisamente, próximo à ocupação das casas de veraneio, o processo erosivo se dá de forma bem acentuada. A erosão vem causando o recuo da linha da costa em mais de 50 m, avançando o mar sobre as casas, muros de proteção e pedras colocadas como barreiras para conter este avanço. Este fenômeno está vinculado às condições meteorológicas responsáveis pelo clima de onda, sendo o vento o seu principal agente exponenciador da força das ondas e correntes [1].

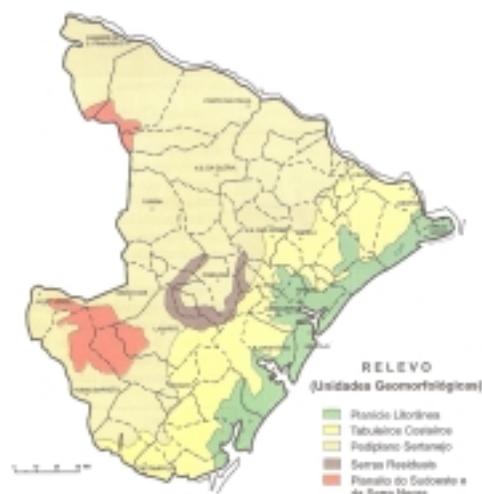


Figura 2. Estado de Sergipe – Relevo (Unidades Geomorfológicas). Fonte: *Nova Geografia de Sergipe*, 1996



Figura 3. Estado de Sergipe- Bacias Hidrográficas. Fonte: Atlas de Sergipe, 1979.

Em relação à hidrografia o povoado é banhado pelas bacias dos rios Piauí e Real, sendo ambas ricas em cursos d' água. A primeira tem como rio principal o Piauí, que nasce na serra dos Palmares no município de Riachão do Dantas e drena as terras da região Centro-Sul na qual o município de Estância está inserido [2]. Entre os seus principais afluentes, destaca-se o rio Piautinga (banhando o último município citado, do qual o povoado Porto do Mato faz parte). Já a segunda bacia, tem como rio principal o Real, que nasce na serra do Tubarão no município de Poço Verde-SE, na divisa com o estado da Bahia, banhando terras sergipanas apenas na margem esquerda. Deságua, junto com o Rio Piauí no oceano Atlântico, através do imenso estuário (estuário do Piauí-Real, conhecido como estuário do Mangue Seco), localizando-se nas proximidades do povoado Porto do Mato, conforme figura 3.

O tipo climático que domina a área é o sub-úmido, com chuvas distribuídas o ano todo, concentrando-se de abril a agosto, havendo somente de um a três meses secos (figura 4)[2]. A temperatura se mantém elevada em torno de 25C°, e pouco varia ao longo dos meses, sendo uma conseqüência da maritimidade. Essa área constitui-se na mais úmida do estado, apresentando uma normal pluviométrica de 1283 mm para Estância [1].

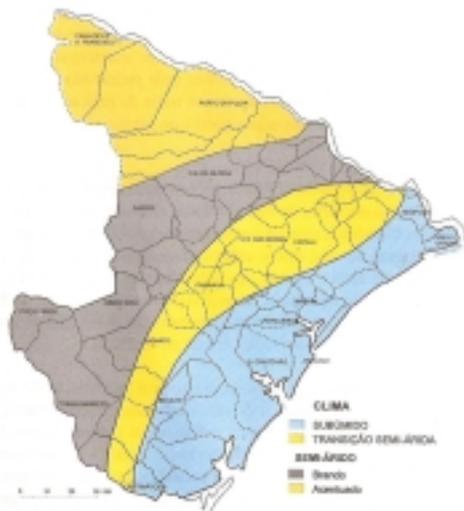


Figura 4. Estado de Sergipe- Tipos de Clima. Fonte: Nova Geografia de Sergipe, 1996.

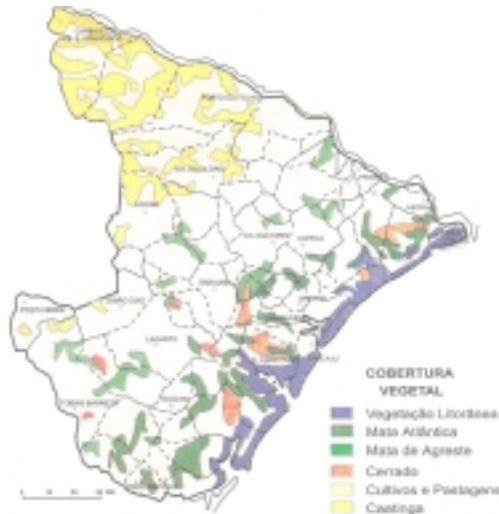


Figura 5. Estado de Sergipe- Cobertura Vegetal. Fonte: *Nova Geografia de Sergipe*, 1996.

Como consequência do clima sub-úmido, do solo arenoso e da localização da área no curso inferior de rios, a vegetação predominante é composta por manguezais, bem como restingas, sendo esta herbácea por influência da brisa marítima que impede o desenvolvimento de arbustos e árvores. Afastando-se do litoral têm-se resquícios de Mata Atlântica e vegetação do tipo Cerrado.

Dos tipos vegetais citados, vale destacar a presença dos manguezais, que ocupam as margens das ilhas estuarinas e a planície fluvio-marinha, presentes nessa área. Este ecossistema é de fundamental importância para as comunidades locais, incluindo a do povoado Porto do Mato, pois muitas famílias se utilizam deste para sobreviver através da pesca, principalmente do aratú e do caranguejo[3].

Percebe-se que ao longo do processo de ocupação territorial desta área ocorreu nos últimos 20 anos uma extrema exploração dos manguezais, principalmente para atender ao turismo, que acontece de forma desordenada, além da especulação imobiliária para veraneio. Esses fatos geram um dos graves problemas ambientais existentes na área de estudo.

É relevante salientar que a criação e atuação da ASPED com a consequente abertura da estrada que liga Estância aos seus povoados, foram fatores que impulsionaram fortemente a atual configuração territorial da área de estudo o que proporcionou uma intensa exploração do meio natural, proporcionando assim, um processo degradacional em relação a todos ecossistemas costeiros existentes na área [3].

3. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DO POVOADO PORTO DO MATO

3.1. POPULAÇÃO

A área do Município de Estância é de 649,6 km², e o Censo – IBGE, 2000 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) registrou uma população total de 58.836 habitantes, com uma densidade demográfica de 90,6 hab/km² com uma taxa de crescimento populacional, de 1996 para 2000, de 0,91 a.a. Em relação ao do Povoado Porto do Mato, foi de 769 habitantes, sendo esta em sua maior parte, composta de jovens e adultos, conforme tabela 1.

A população do Povoado Porto do Mato, de acordo como dados fornecidos pelo IBGE, 2000, é de 769 habitantes, sendo esta em sua maior parte, composta de jovens e adultos conforme tabela 1.

TABELA 1. POVOADO PORTO DO MATO- GRANDES GRUPOS POPULACIONAIS- 2000

GRUPO POPULACIONAL	%
0 – 14 anos (jovens)	38,7
15 a 59 anos (adultos)	54,5
60 anos e mais (idosos)	6,4

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 2000.

Entre 1970 e 2000, ainda segundo dados do IBGE, a população urbana do município de Estância teve um crescimento contínuo. Já a população rural que era minoritária seguiu a tendência de redução, saindo de 27,7 % no total para uma participação de 13,81 %, conforme o gráfico abaixo, o que significou uma redução de 50,1 % no total da sua participação[3].

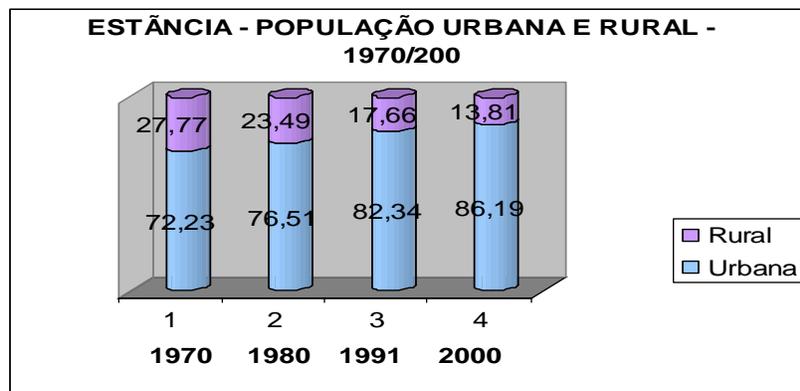


Figura 6. Estância – População Urbana e Rural 1970/2000. Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2000.

Esse esvaziamento do campo significou uma redução do ritmo de crescimento da população rural entre 1970 e 1991 e a partir desse ano até 2000 uma diminuição em termos absolutos da ordem de 1 365 pessoas[3].

De modo geral, isso é atribuído à falta de oportunidades de trabalho e a ausência de uma política de fixação do homem no campo. No município de Estância as atividades econômicas mais dinâmicas nesse período estão relacionadas às atividades secundárias e terciárias, o que estimulou a busca por trabalho na cidade [3]. Além da sede municipal, o outro destino preferencial da população rural no período, foi à cidade de Aracaju, que por conta da maior dinamicidade de prestação de serviços, é o principal foco de imigração do estado.

Dentro da realidade municipal, o povoado Porto do Mato se insere no contexto de migração rural urbana, posto que a demanda por melhores condições de vida na cidade e outros centros maiores como a capital Aracaju seguiu existindo[3].

3.2 - CONDIÇÕES SOCIAIS: SAÚDE, EDUCAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO.

Se feita uma comparação acerca das condições de saúde do município de Estância com os demais municípios do litoral sul (Itaporanga d’Ajuda, Santa Luzia do Itanhy e Indiaroba), incluindo os seus respectivos povoados, dar-se a perceber que o primeiro oferece uma situação menos problemática em relação aos demais[1].

Isso se deve a uma maior quantidade de equipamentos ofertados a população. Já no tocante ao povoado Porto do Mato, a amenização da problemática está vinculada a atuação da ONG

ASPED – Organização Não Governamental Associação Social Pastoral Esperança de Deus, que fornece um serviço de atendimento Médico e Odontológico gratuitos durante quatro vezes por semana, não só ao povoado Porto do Mato como também os demais povoados da porção litorânea deste município. A instituição em questão conta com um posto médico e uma ambulância para atender a comunidade.

Vale salientar que há uma necessidade urgente de interferência do poder público naquela localidade, pois os serviços prestados pela ASPED, (assim como acontece com a educação) não conseguem contemplar a todos, visto que a demanda é grande, principalmente pelo de fato desta instituição ter um raio de influência que ultrapassa os limites territoriais do povoado onde está inserida.

Em relação ao serviço de Educação básica, o poder público municipal atende a população do povoado Porto do Mato com uma escola de nível fundamental que oferece o ensino da 1ª a 4ª série.

A Escola Municipal Humberto Ferreira funciona de maneira precária, com prédio depredado, salas de aulas com superlotação de alunos, além da baixa qualificação dos professores[3].

Sem vínculo oficial, a ASPED, criou em 1996 o Centro de Formação Luz e Vida, contando com uma creche, um Pré-escolar e uma escola, disponibilizando um ônibus para que toda a comunidade litorânea possa usufruir desses e outros serviços ofertados por esta instituição [1]

A Escola Luz e Vida oferece o ensino fundamental da 5ª a 8ª série, com uma estrutura que, apesar de não ser a ideal, oferece melhores condições de ensino, se comparada a anterior, com professores qualificados, embora com baixos salários e prédio em bom estado de funcionamento. A demanda em relação a essa escola é grande, porém, a mesma não comporta mais que 300 alunos[3].

Há ausência da Educação Básica na esfera do Ensino Médio no povoado. Está só é ofertada na sede municipal, ficando as pessoas da localidade em questão sujeitas a disponibilidade de transporte (quando o tem) para concluir o seus estudos.

Dessa forma, o povoado Porto do Mato não foge à regra no que diz respeito à estrutura da educação pública brasileira que por sua vez não funciona como estabelece a lei de diretrizes e bases da educação [3].

Nesse contexto a realidade do povoado reflete-se no nível de alfabetização da população, como demonstrado no gráfico abaixo, onde 40,3% das pessoas responsáveis pelos domicílios não são alfabetizadas [3].

Outro aspecto social analisado é o saneamento básico que compreende ao esgotamento sanitário, coleta de lixo, abastecimento de água e limpeza pública. A deficiência deste coloca em risco a saúde da população, pois favorece a contaminação dos alimentos e das águas de consumo, facilitando principalmente, a disseminação de doenças infectocontagiosas.

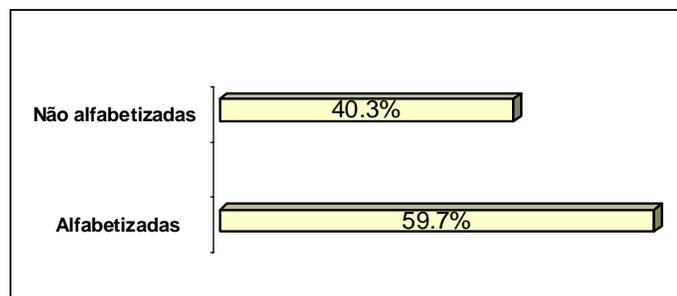


Figura 7. Povoado Porto do Mato. Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes Alfabetizadas E Não Alfabetizadas – 2000. Fonte: FIBGE – Censo Demográfico, 2000.

De acordo com o Censo 2000 (IBGE), dos 181 domicílios, 157 apresentavam banheiros ou sanitários, sendo que destes, 94,10% tinham fossa rudimentar; 1,95% jogavam seus dejetos em valas e 3,89% em outros escoadouros, dando origem, assim, aos esgotos a céu aberto. Conforme figuras 8 e 9.

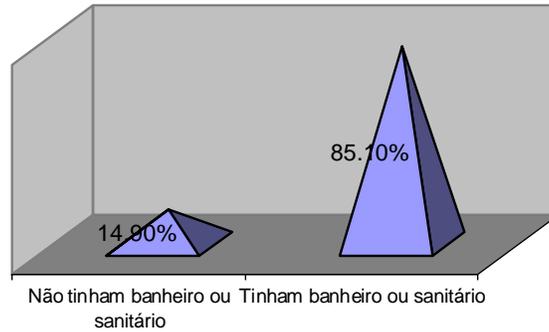


Figura 8. Povoado Porto do Mato - Domicílios Particulares Permanentes por Existência ou Não de Banheiro ou Sanitário – 2000. Fonte: FIBGE – Censo Demográfico, 2000

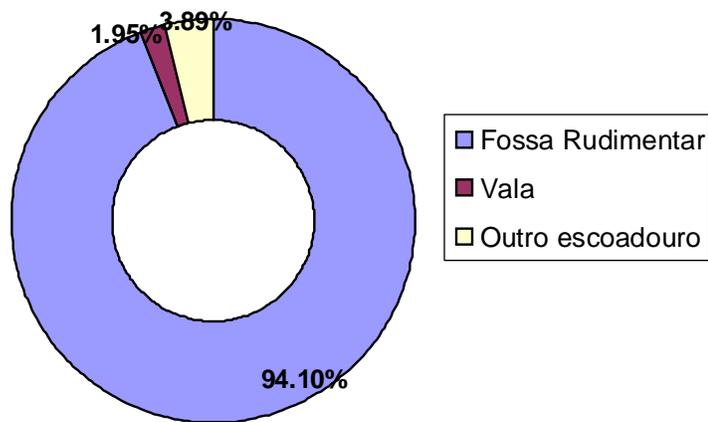


Figura 9. Povoado Porto do Mato - Domicílios Particulares Permanentes que Tinham Banheiro ou Sanitário – 2000. Fonte: FIBGE – Censo demográfico, 2000.

Ainda tomando por base os 181 domicílios, em relação ao destino que é dado ao lixo, tem-se as seguintes características: 43 têm o seu lixo coletado, sendo que a maior parte é feita através de serviço de limpeza, enquanto que 138 dá uma outra destinação ao lixo produzido- deste total em 114 domicílios o lixo é queimado na propriedade; em 19 há presença de aterros e 5 jogam o seu lixo em terreno baldio ou em logradouros.

TABELA 2. POVOADO PORTO DO MATO - DESTINO DO LIXO

DESTINO DO LIXO	DOMICILIOS				
		%	TIPOS		%
COLETADO	43	27,7	por serviço de limpeza	42	97,7
			por caçamba de serviço de limpeza	1	2,3
LIMPEZA	138	72,3	queimado na propriedade	114	82,6
			enterrado propriedade	19	13,8
			jogado em terreno baldio ou logradouro	5	3,6

FONTE: FIBGE- Censo Demográfico. 2000

Estes dados são preocupantes, visto que a comunidade não dispõe de um serviço de coleta de lixo eficiente, o que compromete a qualidade de vida dos seus integrantes [3]. A exemplo, pode-se citar o considerável percentual de lixo enterrado na propriedade (figura 8), que conseqüentemente causa danos ao solo e as águas. Quando este lixo se decompõe pela ação dos microrganismos, produzindo assim os resíduos chamados chorume, que por sua vez infiltra no solo, poluindo o lençol freático e por conseguinte, poços de abastecimento de água. No caso do povoado Porto do Mato, estes poços constituem as principais fontes fornecedoras de água, sendo utilizado por 81,1% dos domicílios particulares permanentes [3].

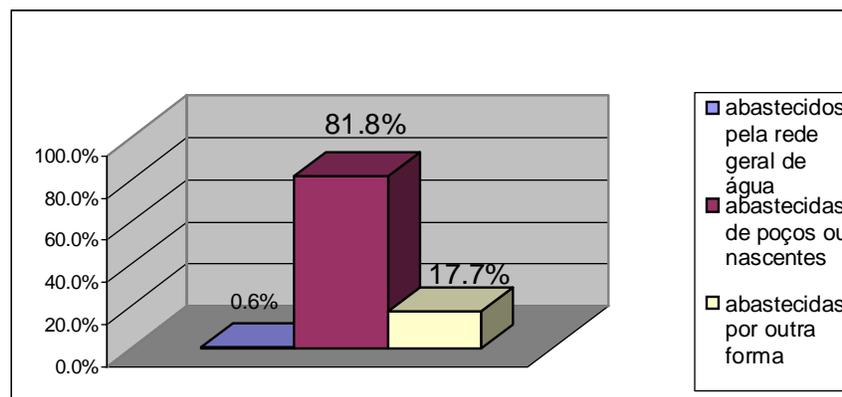


Figura 10. Povoado Porto do Mato. Total de Domicílios Particulares Permanentes -Abastecimento de Água 2000. . Fonte: FBGE- Censo Demográfico.,2000

De acordo com os aspectos mencionados acima, nota-se que a situação do povoado Porto do Mato é preocupante, pois o saneamento básico é deficiente, principalmente no tocante ao esgotamento sanitário e abastecimento de água. Neste último pela falta de uma rede de abastecimento geral que contemple a população. Há uma necessidade de melhoria na situação apontada e isso deve ser propiciado pela ação do poder público, já que o mesmo é o responsável pela prestação de serviços básicos para uma boa qualidade de vida.

3.3- ASPECTOS ECONÔMICOS

No tocante aos rendimentos da população, (IBGE, 2000) constatou-se a existência de 181 pessoas responsáveis por domicílios particulares permanentes, sendo que destas, 66% apresentam renda de até 1 salário mínimo, 28% de 1 a 2 salários mínimos, neste caso 94 % dos responsáveis pelos domicílios recebem até 2 salários mínimos. Como se pode observar nos dados da figura abaixo.

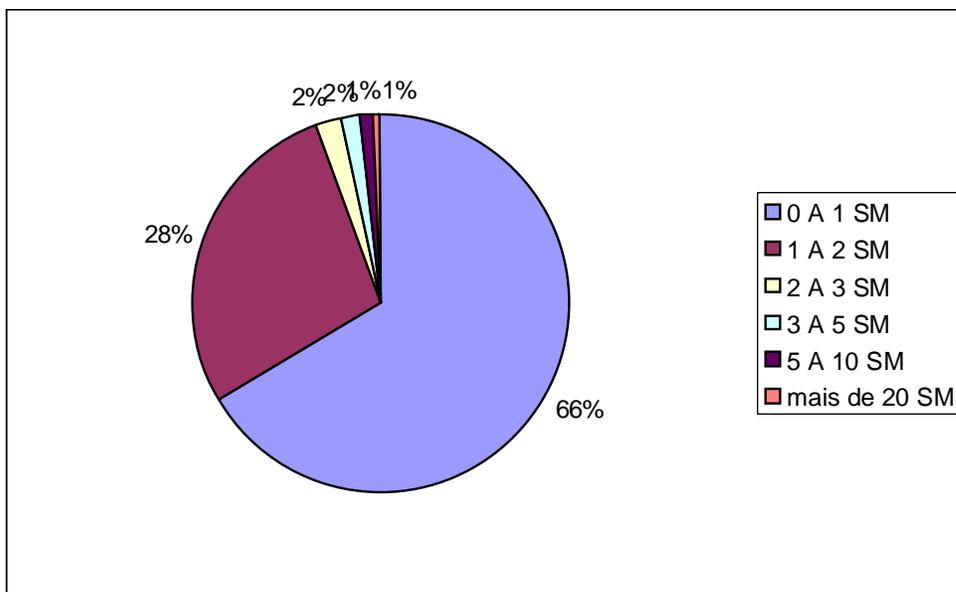


Figura 11. Total de pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes com rendimento mensal por faixa renda (salário mínimo). FONTE: FIBGE- Censo Demográfico. 2000

Verifica-se que a renda dos chefes de domicílios da área de estudo que é baixa, onde a maior parte da população vive o mínimo de rendimento, não fugindo à regra da realidade brasileira, evidenciando assim, má distribuição de renda que constitui um dos principais indicadores de subdesenvolvimento deste país.

No que se refere às atividades econômicas do município de Estância, no setor primário destaca-se a agricultura e pecuária. Na agricultura há a prática da lavoura permanente e temporária. De acordo com dados do IBGE no ano de 2003, os cultivos que mais se destacaram foram: na lavoura permanente os cultivos da banana (9.505 toneladas), coco -da -baía (9.505 frutos) e laranja (26.768 toneladas), mamão (1974 toneladas) manga (2,801 toneladas) Já na lavoura temporária se destacam mandioca (7,838 toneladas), milho (85 toneladas), feijão (48 toneladas) e abacaxi (216 mil frutos).

Na pecuária, os rebanhos que mais se destacam, de acordo com o IBGE, no ano de 2003 são, bovino, com 17,720 cabeças; suíno, com 1,283 cabeças; eqüinos, com 1,225 cabeças. Destaca-se também a criação de galináceos, com 65,445 cabeças.

O cultivo que predomina no litoral de Estância é o coco-da-baía, com 7.286 hectares em 1997 (SEPLANTEC, 1999) equivalente a 14,5 % da área total cultivada no Estado e uma produção de 12.568 mil frutos (13%). Produtividade 25% inferior à média estadual. A área do empreendimento é parcialmente aproveitada com plantio de coco e pastagem natural e comum baixo grau de investimento financeiro.

No povoado Porto do Mato, há o cultivo da mandioca, a extração da mangaba, a criação de bovinos e galináceos, sendo estas práticas ligadas à subsistência [1]. Essas formas de sobrevivência, acrescentando a pesca, e a atividade de pedreiro na construção de casas de veraneio e de estradas (que aumenta a cada ano) têm levado a uma maior fixação do homem no campo, enquanto que às mulheres falta oportunidade de emprego conveniente e que as fixe na localidade. Essa é uma realidade que acomete todo o litoral sul, incluindo os povoados de Estância.

4. ÚLTIMAS CONSIDERAÇÕES

De acordo com toda a abordagem feita neste artigo, nota-se que as condições sócio-econômicas do povoado Porto do Mato, deixam a desejar, mesmo porque apesar de nos últimos 30 anos ter melhorado, está ainda longe de ser condições dignas de sobrevivência, pois os serviços básicos essenciais que servem como indicadores da qualidade de vida de uma comunidade, seja ela qual for, não estão na pauta de prioridade do poder público principalmente municipal.

* Trabalho apresentado no II Encontro de Pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe.

1. WANDERLEY, Lílian de Lins. *Litoral Sul de Sergipe: uma proposta de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável*. Tese de Doutorado em Geografia. Rio Claro, 1998.
2. ANDRADE, J. A (org). *Nova Geografia de Sergipe*. Secretaria de Estado da Educação e do desporto e Lazer, Universidade Federal de Sergipe, 1998.
3. GOMES, Roseane Cristina Santos. *A Influencia da ONG ASPED no Processo de (re) Organização Espacial do povoado Porto do Mato – Estância/SE*. Departamento de Geografia: Universidade Federal de Sergipe, 2006. 88p. (monografia).
4. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: www.ibge.org.br. Acesso em 20/04/2006.